DIARIO DA MANHÃ
23-8-1936.

QUINZENA DA ARTE

Inaugurou-se hontem uma exposição de trabalhos e exercicios de alumnos da Escola de Bellas Artes

Esteve presente á solennidade o dr. Pereira Borges, prefeito da capital

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem na Escola de Bellas Artes de Pernambuco uma exposição de trabalhos e exercicios dos alumnos, como parte integrando das festas e solennidades de que se compõe a "Quinzena da Arte", promovida pela directoria daquelle estabelecimento de ensino para commemorar o quinto anniversario de sua fundação.

A mostra dos jovens alumnos colheu o exito que era de esperar, sahindo todos os visitantes excellentemente impressionados com os trabalhos expostos.

Esteve presente ao acto de inauguração o dr. Pereira Borges, prefeito da capital. S. s., acompanhado do dr. Joel Galvão, director da Escola de Bellas Artes, e de varios professores e alumnos percorreu demoradamente todo o edificio do estabelecimento, não occultando a magnificencia dessa visita.

Seja nos dias de luto ou de alegria, nos momentos de placidez ou de convulsão, todos os olhares se fixam nesse symbolo augusto da terra commum, fazendo sentir, nessas opportunidades que a Patria não é uma méra concepção do espirito, mas um ser extremamente sensivel, que soffre e exulta com cada um daquelles que congrega no territorio.

Porque contra o egoismo natural do homem, a bandeira nacional faz vibrar em cada coração, como o marmore de Memnon desprendia sons de campanario ao raio do sol, tão alevantado sentimento!

E' porque essa bandeira representa a Patria, que em si resume todas as riquezas do mundo, todos os nossos affectos, todas as saudades da nossa vida e todas as esperanças do nosso futuro.

A Patria é o torrão amado que sentimentos civicos de todos os seus filhos".

DISCURSO DO DR. JOEL GALVÃO

Abrindo a sessão solenne em homenagem ao sr. governador do Estado, na Escola de Bellas Artes, o dr. Joel Galvão, director do estabelecimento, pronunciou o seguinte discurso:

"Iniciando os trabalhos desta sessão magna, commemorativa a mais um anniversario da installação da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, não devo relembrar insuccessos e desillusões, e sim resaltar esta phase de trabalho e idealismo que este instituto atravessa. A Escola vive a mesma vida de abnegação e de sonho. Bibiano Silva, numa vida de lutas, deixa aqui, nesta casa, bens valiosos; Jayme Oliveira, este caracter de verdadeiro artista, até poucas horas, orientava as nossas festas, como no primeiro vinte de agosto; Mario Nunes, empresta o brilho de sua figura para o realce destas festividades; Murillo La Greca, retirando-se para buscas de novas glorias, e animando-me para projectos; o professorado, comprehendendo o meu esforço, deixa os seus interesses e, sem nada perceber, modela a cultura artistica da nossa terra. Fedora Monteiro, Mario Tullio, Oscar Ferreira, Mathias Teves, José Estellita e todos mais, dão o brilho de suas figuras á consolidação desta obra admiravel.

Eis, pois, porque me congratulo com todos vós, pela data que hoje festejamos, de todo coração.

Meus ouvintes: A Escola de Bellas Artes precisa, já, se estabilizar. Dois são os meios: acquisição do predio e obtenção de inspecção preliminar. Para estes dois commettimentos, iniciados aliás, conto com o auxillo de Pernambuco, pelo seu governo, pela sua imprensa, que tem sido a nossa bandeira de propaganda, e emfim com os homens de cultura.

Ha, neste momento, um facto que merece registro especial: a presença do sr. dr. governador. Este homem publico como interventor federal no Estado, na época da fundação da Escola, foi um dos maiores patronos e constante animador. Objectos, utensilios, subvenção, tudo nos dava de uma maneira expontanea. O seu exemplo foi seguido pelo então prefeito, dr. Antonio de Góes, e continuado pelos seus dignos successores. Quando para obter a subvenção federal ainda, s. excia., numa visão nitida de homem de Estado, que trabalha para o futuro, deu o prestigio de seu nome, concorrendo para o triumpho do que desejavamos. Em homenagem a s. excia., tenho a honra de transmittir-lhe a presidencia dos trabalhos".